

Brizola faz ironia com ameaça de enquadramento

Pedetista diz que não está prejudicando chapa e dará sua opinião enquanto frente não definir uma posição

GILSE GUEDES

RIO – O candidato a vice na chapa das esquerdas, o ex-governador Leonel Brizola (PDT), disse ontem que vai encontrar na segunda-feira o candidato a presidente, o petista Luiz Inácio Lula da Silva, para, “quem sabe”, afinarem os discursos. Brizola afirmou que pode ser “enquadrado” pelos seus colegas na aliança de esquerda. “Para provar que isso pode acontecer, lembro que fui enquadrado pela minha querida Neusa

(sua mulher, que já morreu), que conquistou meu coração, durante 46 anos”, brincou ele.

As declarações de Brizola, favoráveis a anular as vendas da Vale do Rio Doce e da Telebrás, têm preocupado integrantes da frente, que não fecharam posição sobre isso. Ele disse que não deixará de dar sua opinião e a do PDT, mas, assim que a frente chegar a um consenso, ele vai acatar a decisão. “Não estou fazendo nada para prejudicar o Lula.”

“Eu acho que as pessoas deviam estar comentando assim: que bom

que o Lula tem um candidato a vice que entende do assunto”, comentou, referindo-se à sua experiência na expropriação das empresas pri-

vadas Bond & Share e IT&T, na década de 60, como governador do Rio Grande do Sul. Ele disse que a aliança da esquerda é fruto de “engenharia” e não será prejudicada por intrigas e por divergências.

Brizola considerou “muito boa” a idéia do coordenador do programa de governo de Lula, Marco Aurélio Garcia, de, se a chapa for eleita, encaminhar um projeto de lei ao Congresso deter-

10 JUN 1998
ELOGIO À
IDÉIA DE REVER
VENDAS POR
PROJETO DE LEI

minando a revisão das privatizações. Segundo Marco Aurélio, Lula não vai anular a venda de uma estatal sem ter amparo legal. “Um presidente tem atributos para mandar projetos de lei em todos os campos, mesmo no das privatizações”, disse ontem. “Nosso governo vai respeitar o Estado de direito.”

Brizola voltou a atacar o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) e o ministro das Comunicações, Luiz Carlos Mendonça de Barros. “ACM tem os vasos sanguíneos corrompidos, ele fez três pontes de safena”, afirmou. “A única ponte que tenho é a do Rio Guaíba (*construída quando era secretário de Obras*).” Para ele, Mendonça de Barros faz parte de um grupo de “improvisadores”.

ESTADO DE SÃO PAULO